

PERSPECTIVAS DA CLARIAUDIÊNCIA NA RECICLAGEM CONSCIENCIAL: ANÁLISE DE CASUÍSTICA

PERSPECTIVES OF CLAIRAUDIENCE IN THE INTRACONSCIENCIAL RECYCLING:
INDIVIDUAL CONSIDERATION

PERSPECTIVAS DE LA CLARIAUDENCIA EN EL RECICLAJE CONCIENCIAL:
ANÁLISIS DE CASO

Mário Luna

Especialidade: Parafenomenologia

Resumo

Este artigo é resultado das autopesquisas e experiências desse autor hauridas através da vivência da clariaudiência desenvolvida por hipótese pela técnica da Transcomunicação Instrumental. Visa fornecer subsídios para o leitor conhecer as perspectivas dos atributos desta habilidade parapsíquica. A partir da pesquisa instrumental e as experiências decorrentes aqui relatadas, o autor obteve evidências incontestáveis da autorrealidade multidimensional. Foram verificados, além do desenvolvimento da clariaudiência, ganho de autoconscientização multidimensional no trabalho interassistencial, empatia nas interações com as consciências intra e extrafísicas e compreensão madura e evolutiva das realidades intraconscienciais. Assim, espera-se que os procedimentos aplicados na experiência pessoal, sejam úteis nas reciclagens conscienciais dos autopesquisadores da consciência, interessados em usufruir de tais benefícios.

Palavras-Chave: Autoconscientização multidimensional; Paracomunicação; Transcomunicação instrumental.

Abstract

This article is the result of the author's self-research and experiences through the experience of the clariaudience developed by hypothesis by the instrumental transcommunication technique. It aims to provide subsidies for the reader to know the perspectives of the attributes of this parapsychic ability. From the instrumental research and the experiences reported here, the author obtained indisputable evidence of its multidimensional reality. In addition to the development of the clariaudience, a gain of multidimensional self-awareness in interassistential work, empathy in interactions with intra- and extraphysical consciousnesses and mature and evolutionary understanding of intraconsciencial realities were verified. Thus, it is expected that the procedures applied in personal experience are useful in the consciencial recycling of self-researchers of consciousness, interested in enjoying such benefits.

Keywords: Instrumental transcommunication; Multidimensional awareness; Paracomunicação.

Resumen

Este artículo es el resultado de la autoinvestigación y de las experiencias del autor obtenidas a través del fenómeno de clariaudiencia, desarrollado por hipótesis a través de la técnica de Transcomunicación Instrumental. La pretensión es ayudar al lector a tener como perspectiva, el conocimiento de los atributos de esta habilidad parapsíquica. A partir de la investigación instrumental y de las experiencias resultantes, aquí relatadas, el autor obtuvo evidencias indiscutibles de su realidad multidimensional. Pues, fue verificado además del desarrollo de clariaudiencia, mayor autoconciencia multidimensional en el trabajo interasistencial, más empatía en las interacciones con las conciencias intra y extrafísicas y comprensión madura, evolutiva, de las realidades intraconcienciales. Así, es de esperar que los procedimientos aplicados en la experiencia personal sean de utilidad en los reciclajes concienenciales de los investigadores de la conciencia, interesados en disfrutar de tales beneficios.

Palabras clave: Autoconciencia multidimensional; Paracomunicación; Transcomunicación instrumental.

INTRODUÇÃO

Habilidade. A clariaudiência pode ser desenvolvida por qualquer pessoa, homem ou mulher, a partir da prática e da persistência, do mesmo modo que qualquer outra habilidade parapsíquica.

Desenvolvimento clariaudiente. Não tendo sido uma habilidade inata ou desenvolvida naturalmente pelo autor desde tenra idade, a prática diária de ouvir o microuniverso físico e vozes e sons extrafísicos, captados através da pesquisa em Transcomunicação Instrumental (TCI), áudios conhecidos por fenômeno da voz eletrônica¹, técnica apresentada mais detalhadamente em seção adiante neste artigo, pode ter, por hipótese, condicionado os *paraouvidos* para a escuta amiúde de sons provenientes das dimensões energéticas, pois foi a partir de tais experimentos que a clariaudiência se desenvolveu plenamente.

Erudição parapsíquica. A clariaudiência é fenômeno complexo e abrangente, envolvendo características e classificações variadas, muitas até então desconhecidas na prática, e aqui, na experiência do autor, a compreensão é extremamente útil para a erudição parapsíquica, oriunda da realidade multidimensional.

Objetivos. Os objetivos deste artigo, são: (1) apresentar a vivência e análise dos eventos promovidos pela clariaudiência; (2) mostrar a importância para o entendimento das reciclagens concienciais; (3) demonstrar fatos e parafatos observados nos experimentos; e (4) desmistificar assim como desdramatizar a realidade da clariaudiência, entendendo-a como

1. Do inglês, Electronic Voice Phenomenon (EVP)

fenômeno próprio da natureza humana.

Metodologia. Este artigo reúne dados coletados a partir da pesquisa experimental através da Transcomunicação Instrumental (TCI), com a gravação e análise de mais de 600 áudios, das observações fenomenológicas na vivência reciclogênica e estudos de casos relevantes no decorrer do processo de desenvolvimento da clariaudiência.

Estrutura. O desenvolvimento do artigo está estruturado em 5 seções distintas: I. Definições; II. Contextos importantes da Clariaudiência; III. Desenvolvimento da Clariaudiência - Casuística pessoal; IV. Características da Clariaudiência; V. Reciclagem intraconsciencial e as Considerações finais.

I. DEFINIÇÕES

i) Clariaudiência

Definição. Entende-se por clariaudiência a habilidade de ouvir sons provenientes das dimensões extrafísicas, isto é, sons não produzidos na realidade física. Clariaudiência refere-se à parapercepção ou percepção auditiva além dos limites biológicos do aparelho auditivo desencadeada pela descoincidência do paraouvido (CONSCIENCIOPÉDIA, 2021).

Etimologia. O prefixo *clari* procede do idioma Latim, *clarus*, que quer dizer “ilustre; manifesto; patente; claro”. O termo audiente provém também do idioma Latim, *audiens*, participio presente de *audire*, “ouvir; escutar”. O termo apareceu no Século XIX (CONSCIENCIOPÉDIA, 2021).

Parafisiologia. A clariaudiência é habilidade parapsíquica natural da parafisiologia da consciência, que todos os seres humanos podem possuir em diferentes graus, desde a mais comum “voz interior”² até a audição de voz humana extrafísica no ambiente físico, mais especificamente denominado pneumatofonia³.

ii) Reciclagem intraconsciencial

Definição. Para Vieira (1994, p.141), a recéxis ou reciclagem existencial é a mudança para melhor, de todo o curso e perspectiva da vida humana da conscin, fundamentada na Conscienciologia, que, a partir daí, adota novo conjunto de valores com novo descortínio ante a vida e o Universo.

Pesquisas. As investigações pesquisísticas, a partir da própria vontade, leva a consciência a

2. Os registros sonoros extrafísicos não são captados pelos órgãos auditivos físicos, tem-se a impressão de que são ouvidos dentro do cérebro.

3. Voz extrafísica, ouvida na intrafiscalidade; comunicação oral a partir da dimensão extrafísica, sem auxílio da voz humana. (Do gr. pneuma + phone).

estudar, nos contextos da realidade multidimensional, tanto os traços-força, as qualidades, quanto os traços-fardo, comportamentos automiméticos inúteis no atual momento evolutivo, havendo, com isso, a necessidade de renovação intraconscencial. A mudança pessoal, generalizada e profunda abrange a forma de pensar, com o ganho de neossinapses, a forma de sentir, na renovação de valores, e a forma de viver, através da catálise pró-evolutiva.

Ampliação da interassistência. A reciclagem intraconscencial, com base no paradigma consciencial, permite a ampliação das possibilidades interassistenciais a partir do desenvolvimento do parapsiquismo, a expansão do autoconhecimento e a otimização da realização da programação existencial.

iii) Transcomunicação instrumental (TCI)

Definição. A transcomunicação instrumental (TCI) é técnica que permite a comunicação interdimensional por meio de equipamentos eletrônicos, a exemplo de rádios, telefones, gravadores e aparelhos de televisão. As técnicas têm evoluído muito desde os primeiros experimentos. Para Sônia Rinaldi (2001), fundadora da Ação Nacional de Transcomunicadores (ANT), e uma das grandes pesquisadoras e autoras do assunto, o Brasil reúne hoje os melhores resultados entre os países que pesquisam o assunto. A TCI dilui as barreiras entre intrafísico/extrafísico, audível/inaudível e possibilita a comunicação direta com consciências extrafísicas e a audição de sons provenientes das dimensões energéticas.

Histórico. O termo “transcomunicação instrumental”, também conhecido por “comunicação transcendental”, embora muito menos assim chamado, foi usado pela primeira vez nos anos 80, na Alemanha, pelo físico e estudioso Ernst Senkowski⁴, e significa comunicação com o mundo extrafísico. Vários cientistas fizeram experimentos utilizando a técnica de TCI, dentre eles figuram Thomas Alva Edison, inventor da lâmpada e do fonógrafo, Guglielmo Marconi, precursor do rádio, Nikola Tesla, precursor do transformador e criador do motor de corrente contínua, e, no Brasil, o escritor Monteiro Lobato (SILVEIRA, s/d).

Autopesquisa. Na experiência desse autor, a TCI forneceu evidências incontestes da vida extrafísica e contribuiu para o mapeamento dos grupos extrafísicos interassistenciais. Os fenômenos observados através da TCI têm sido exaustivamente estudados e todas as interferências, analisadas.

II. CONTEXTOS IMPORTANTES DA CLARIAUDIÊNCIA

Interdimensional. A comunicação interdimensional ocorre de maneira orgânica e ininter-

4. Dr. Ernst Senkowski (4 de novembro de 1922 - 13 de abril de 2015), alemão, além de pesquisador da Transcomunicação Instrumental (TCI), autor do livro *Instrumentelle Transkommunikation* (1995), foi professor, doutor em Física e Engenharia Elétrica.

rupta, como parte inerente das interrelações conscienciais, promovidas fundamentalmente pelas interações pluriexistenciais, independentemente do nível de percepção que se tem na dimensão física.

Parapsiquismo. A descoberta de novas formas de comunicação amplia o autoconhecimento e insere a conscin em um contexto existencial racionalizado e realista. Tal qual as interações conscienciais se processam na vida física, elas ocorrem em outras dimensões. O desenvolvimento do parapsiquismo vem a ampliar os horizontes do autoconhecimento e permite pesquisar tanto os traços pessoais mais profundos, que estão na raiz do comportamento, oriundos de retrovidas, quanto a realidade do próprio processo evolutivo no qual se está inserido, e através do qual define-se a programação existencial.

Paradigma consciencial. Para entendermos como a consciência intrafísica pode ouvir sons oriundos das dimensões extrafísicas e comunicar-se com a realidade extrafísica é necessário aqui analisarmos os atributos de alguns dos pilares do paradigma consciencial, nominalmente, as bioenergias, o holossoma a multidimensionalidade tendo como base a autoexperimentação.

Autoexperimentação. A comunicação interdimensional apresentada neste artigo ocorre exclusivamente na apresentação de um método de autopesquisa: a gravação de áudio extrafísico, realizada com fins paraterapêuticos, assim como assistenciais, através da exteriorização de energias conscienciais. Na mesma medida em que o estudo tinha como objetivo o estreitamento das relações pluriexistenciais, visava igualmente a ampliação dos canais de comunicação interdimensional, com o intuito não só da ampliação do escopo da autopesquisa propriamente dita, como também de tornar tal prática acessível a um número maior de pessoas.

Bioenergias. As bioenergias, também chamadas de fluído vital, chi, prana, energia mesmérica, entre outros nomes, permeiam a interação com a realidade à volta, embora a percepção do mundo energético seja, para a grande maioria das pessoas, ainda indireta, intuitiva e sem maior compreensão da natureza dos processos.

Interação. Interage-se energeticamente com as pessoas e lugares todos os dias e tais interações promovem repercussões as mais variadas, como, por exemplo, (1) da afinidade imediata com alguém que acabamos de conhecer, (2) da vampirização na conversa com conscins vitimizadas e de padrões predominantemente negativos e (3) da sensação de pronto bem-estar, provocado pelas energias gravitantes de alguns locais, assim como mal-estar provocado por outros. As interações bioenergéticas ocorrem de forma contínua além do tempo, das distâncias e das dimensões em que atuamos, estejamos lúcidos para essa realidade ou não.

Holossoma. Além do corpo físico, soma, a consciência se manifesta através de três outros corpos: o energossoma, o psicossoma e o mentalsoma. Na Conscienciologia, esse conjunto

de veículos é denominado holossoma. Se a consciência se manifesta em distintas dimensões energéticas, portanto extrafísicas, faz sentido possuir corpos pertinentes à manifestação em tais dimensões.

Energossoma. A foto *Kirlian* permite a visualização do energossoma, o corpo das energias anímicas geradas pelos chacras, centros de energia. Através do energossoma sentimos as repercussões das energias dos ambientes e das pessoas. É o corpo energético mais denso pela conexão direta com as energias da matéria.

Psicossoma. O psicossoma é o veículo das emoções, também conhecido como corpo astral, corpo espiritual e perispírito, que utilizamos nas experiências fora do corpo físico. Como *paracorpo* emocional da consciência, trata-se de uma réplica bioenergética do corpo físico, portando *parabraços*, *paraolhos*, *parapernas* e assim por diante. Na clariaudiência, fazemos uso dos *paraouvidos*.

Mentalsoma. O mentalsoma é o corpo mais sutil, conhecido como o corpo das ideias, da lógica e do discernimento e está intimamente ligado aos padrões de pensamentos e às dimensões mentais. Os atributos do mentalsoma são essenciais para a cognição parapsíquica, isto é, o conhecimento que obtemos, com o uso do parapsiquismo, na vivência da realidade multidimensional.

Multidimensionalidade. Conjunto de realidades existentes em diferentes dimensões, não apenas a intrafísica, mas extrafísicas, envolvendo níveis ou campos variados de energia, onde a consciência se manifesta com cada um dos veículos. Através da projeção consciente é possível perceber as diferentes dimensões extrafísicas: mais densas lastreadas pelo energossoma; mais sutis de comunidades extrafísicas, como o Interlúdio, a partir do com do psicossoma, e as dimensões mentais avançadas, acessadas através do mentalsoma. Consciências extrafísicas provenientes dessas dimensões, entretanto, interagem cotidianamente na realidade da consciência intrafísica, característica intrínseca e indissociável da realidade multidimensional.

III. DESENVOLVIMENTO DA CLARIAUDIÊNCIA – CASUÍSTICA PESSOAL

Experimentos. Este autor desenvolveu a clariaudiência por meio da curiosidade, autoexperimentação e vontade. Entre os anos 2013 e 2017, foram realizados mais de 600 experimentos de TCI, em gravação de áudios extrafísicos, iniciados casualmente com gravações de mensagens com o celular. As vozes eram registradas em diferentes tons, volumes e clareza, podendo ser captadas com sonoridade eletrônica ou humana. Inicialmente, na falta de aparelho de EVP (*Electronic Voice Phenomenon*) profissional, conhecido pelo poder de captação de sons em frequência subsônica, era utilizado o gravador do celular Samsung GT-S6102B,

de qualidade mediana, junto com três outros programas de computador: o *aCatcher*, para converter os arquivos em .mp3, já que o celular grava arquivos .3ga, o *Sound Amplifier* para a ampliação do som e o *Sony Vegas Editor* para edição de imagem, uso de legendas e depuração de som.

Percalços. A forma rudimentar de captação de áudio desta natureza encontrou então os primeiros percalços: ruídos os mais diversos, provenientes do ambiente físico, de modo que foi necessário limpar o conteúdo das captações na edição do som. Após a gravação, os arquivos eram movidos para o computador, convertidos e o volume original ampliado em 700 ou 800 vezes.

Qualidade. Em muitas ocasiões, dependendo da natureza do som extrafísico e da habilidade de falar do comunicante, o volume era ampliado no editor de imagens, com duplicidade da banda de som. Embora este recurso tenha aumentado também os ruídos da gravação, a grande maioria dos áudios captados tornaram-se audíveis e compreensíveis a qualquer ouvido. Posteriormente, a partir de setembro de 2015, as gravações passaram a ser feitas em gravador *Sony IC Recorder PX460*, com microfone bem mais sutil.

Energia. O exercício diário exaustivo de tentar ouvir, interpretar e compreender muitas das vozes captadas tornou os ouvidos mais sensíveis para decifrar sons de baixa frequência, habitualmente inaudíveis ou imperceptíveis aos humanos. Como parte da preparação para a escuta, mobilizava as energias conscienciais e, em muitas ocasiões, percebia o desencadeamento do processo de ectoplasmia, descoincidência dos veículos energéticos e parapercepções as mais diversas, como iscagens, acoplamentos, semi-possessões, *raps*, comunicações por meio de telepatia, insights, intuições e banhos de energia.

Captações. O ambiente criado para tais comunicações otimizava-se na medida em que o trabalho avançava, tornando-se uma espécie de portal para as consciências extrafísicas. Algumas captações devem ser ressaltadas. Em janeiro de 2014, 15 dias após dessoma, foi captada a voz da sogra com tonalidade humana, reconhecível e audível, em ambiente hospitalar extrafísico; em outro experimento, a pedido de aluno, foi captada a voz do avô, também com tonalidade humana, que lhe transmitiu importante recado familiar; em outro experimento, foi captada a voz de criança no quarto de dormir. Todos esses áudios foram obtidos na classificação Classe A⁵.

Audibilidade. Foram incontáveis os registros coletados nesses anos de experimentos e, pelo interesse cada vez maior do pesquisador, o esforço empregado no trabalho de tornar captações audíveis era sempre recompensado pelo conteúdo das mensagens. Ao longo do

5. Captação Classe A (em inglês, Class A EVP) refere-se a captações de vozes com tonalidade humana, podendo ser reconhecíveis, claramente audíveis, sem a necessidade de ampliação de som – em contrapartida, muitas vozes são captadas com tonalidade eletrônica e distorcida da voz humana original, não sendo assim reconhecíveis como de consciência em particular.

período das experimentações com TCI, percebi que a escuta havia melhorado, a atenção para o microuniverso aumentado, até que a escuta passou a prescindir dos gravadores. Muitas vezes, durante o experimento, podiam-se ouvir as vozes antes de ouvir o conteúdo gravado, comprovando *a posteriori* o que havia sido dito.

Energias. É importante considerar, entretanto, o papel preponderante do trabalho energético e a qualidade das energias ectoplásticas no processo de desenvolvimento da clariaudiência vivenciada por esse autor.

IV. CARACTERÍSTICAS DA CLARIAUDIÊNCIA

Acoplamentos. A escuta de vozes e sons extrafísicos pode ocorrer sob as mais variadas características, situações e condições do clariaudiente, a partir do acoplamento temporário das próprias energias com as de consciências extrafísicas ou intrafísicas projetadas, por interação dos padrões pensênicos. Não se ouve o que não é da competência ouvir. Ouve-se por afinidade e relação direta com quem fala e com o que é dito. A comunicação multidimensional por meio da voz é, entretanto, complexa por envolver relações pluriexistenciais seculares, de modo que a precisão na interpretação depende do acúmulo de experiências clariaudientes.

Características. Na experiência desse autor, observou-se que um percentual significativo de consciências extrafísicas, com um lastro maior de energossoma, possuem melhor domínio da voz humana gerada a partir das energias do laringochakra da conscin, nominalmente guias amauróticos, assistidos em geral e assediadores. Já os amparadores, assim como outras consciências energeticamente mais utilizadas, falam com volume de voz bem menor, de forma uníssona, muitas vezes inaudível. No mesmo percentual, notou-se que consciências que ainda não passaram pela segunda dessoma tendem a se expressar sob maior efeito das emoções, com frequências onduladas, volumes variados e tonalidade humana.

Mensagens. Quanto ao conteúdo, observa-se que guias amauróticos, assistidos em geral e assediadores tendem mais a tecer opiniões e julgamentos sobre assuntos ligados à realidade da conscin, expressam medos, desejos e interesses pessoais nas atividades desenvolvidas na realidade física, procuram assistência trazidos por alguma dor ou problema, fazem reclamações, críticas, chamam pelo nome, fazem comentários, proferem xingamentos ou simplesmente expressão cumprimentos. Quanto aos amparadores, as mensagens são curtas, pausadas, objetivas e dizem respeito a direcionamentos de pesquisa, interpretação de fatos e parafatos, esclarecimentos desassediadores e, em alguns casos, a comentários no atendimento na Tenepes.

Ocorrências. As situações mais comuns, observadas por esse autor, em que há comunica-

ção clariaudiente são em geral em estado de hipnagógico (momento antes do sono), em estado de hipnopômico (ao despertar), em estado de minidescoincidência dos veículos de manifestação, em estado alterado de consciência (transe), geralmente produzido pelo estado vibracional, nas iscagens assistenciais em qualquer horário do dia, na prática da Tenepes e em ambientes onde há algum tipo de ruído branco, como o barulho do ar-condicionado, de TV fora do ar ou o barulho da água. Os ruídos brancos⁶ otimizam não só a captação de sons subatômicos, como também a audição na clariaudiência.

Percepção. Observa-se que a escuta clariaudiente ocorre de algumas maneiras, como (1) voz intracraniana, ouvida dentro da mente, em alguns casos telepática, (2) voz espacial, ouvida na psicofera ao redor da cabeça física, geralmente na posição dos ouvidos ou acima da cabeça, e (3) voz física, aos ouvidos, tal ouvimos a voz de uma conscin. O local em que a voz é ouvida não interfere na clareza com que é gerada. Pode-se ouvir tanto uma voz humana clara de forma intracraniana quanto uma voz difusa de modo especial. A clareza com que a voz é gerada está diretamente ligada à maneira como a consciência extrafísica domina a *paracorda* vocal ou as energias conscienciais holochacrais do laringochacra.

Extensão. A grande maioria das mensagens são curtas de uma ou duas palavras, mas a ocorrência de frases inteiras pode ocorrer amiúde, porém em menor frequência em relação às palavras soltas. Observa-se que tal característica na extensão das mensagens cabe a toda e qualquer tipo de consciência extrafísica ou conscin projetada, havendo ou não domínio da voz humana. Nota-se que há também ocorrência de frases mais longas, porém fragmentadas, expressas com pausas curtas, em algumas ocasiões relatando fatos ou apresentando explicações, e na maioria das vezes com conteúdo de amparo.

Clariaudiência extrafísica. O fenômeno da clariaudiência foi observado igualmente fora do corpo físico, na dimensão extrafísica, durante projeção. Esse autor observou que, em determinado local, no encontro com o pai dessorado em 2004, ele podia escutá-lo, mas não o ver, passando todo o diálogo em conversa comum tal qual na realidade física, porém sem a visualização da consciex. A interpretação desse autor conclui que ambas as consciências estavam em dimensões diferentes da realidade extrafísica.

IV. RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL

Gravações. Em agosto de 2016 as pesquisas com TCI estavam em plena atividade. Em muitas ocasiões, podia gravar áudios extrafísicos e desenvolver uma conversa contínua, em sistema de perguntas e respostas. As captações de vozes aconteciam amiúde e em grande quantidade. Percebeu-se, pelo movimento extrafísico na residência, que a pesquisa catali-

6. Entende-se por ruído branco aquele produzido pela combinação simultânea de sons de todas as frequências.

sava registros de voz de muitas consciêxas – guias amauróticos, assediadores e consciências carentes, patológicas em geral – que chegavam em busca de assistência. Aos poucos passou-se a sentir o aumento de pressão extrafísica na residência, o que levou esse pesquisador a aumentar o trabalho energético.

MBE. Devido ao aumento cada vez maior da pressão extrafísica, o autor passou a realizar diariamente a Mobilização Básicas das Energias Conscienciais (MBE), com duração média de 30 minutos, o que ajudava a equilibrar o padrão das energias no ambiente da casa e a manter o autoequilíbrio energético. O trabalho diário de MBEs foi realizado por 10 meses ininterruptamente. Nele, percebia-se o trabalho dos amparadores, a assistência ostensiva às consciências, o uso da ectoplasmia, o aumento de intensidade do Estado Vibracional (EV) e, mais importante, a relação estreita com o trabalho assistencial realizado a partir das MBEs.

Tabagismo. Entretanto, na ocasião, ainda não havia sido superado o tabagismo, de modo que o trabalho energético tinha limites em termos de qualidade, aprofundamento e extensão. No dia 18 de setembro, no final de domingo, foi realizado mais 1 experimento de MBE com gravação de áudio. Ao final, ao ouvir o conteúdo das gravações, foram captadas vozes de consciências extrafísicas reclamando da qualidade das energias devido às toxinas do cigarro – isso acontecia pela primeira vez. Ainda não havia captado conteúdo semelhante, fato surpreendente significativamente naquele momento. Foram repetidas as gravações para certificar as queixas e elas voltaram a ser ouvidas nos áudios, estando claramente registradas, até que em uma delas ouve-se a voz do que pareceu ser amparador, deixando claro que a partir dali o autor teria que fazer a escolha: ou parava de fumar ou de exteriorizar energias em MBEs.

Virada. Estava envolvido demais com o trabalho energético: nos últimos 10 meses havia acostumado à rotina das exteriorizações, às experiências parapsíquicas durante as MBEs e às assistências prestadas. No trabalho energético, o qual havia passado a chamar, particularmente, de *Terapia Energética*, vivenciava as possibilidades da comunicação multidimensional, a companhia dos amparadores de função e os primeiros sinais frequentes da clariaudiência. Não podia, naquele momento, e ao fim de tantas experiências intimamente relacionadas, desistir de tudo pelo tabagismo. Então, o hábito de fumar foi cessado no dia 19 de setembro de 2016.

Assistência. Com o cigarro foi superado também o vício hedonista de virar madrugadas na internet, de dormir pouco, de alimentar-se mal, de não fazer exercícios físicos e de não priorizar o soma. A gravidade das energias patológicas existentes nos holopenses baratrofêricos dos vícios, explicitada naquela série de gravações, produziu evidência incontestável do ambiente energeticamente contaminado da residência e promoveu não apenas a vontade firme de qualificar a assistência, mas também motivo forte o bastante para guiar o autor, em

meio às pressões extrafísicas, no objetivo de começar a Tenepes, o qual foi alcançado ao fim de 6 meses.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autopesquisa. A Transcomunicação Instrumental foi ferramenta central para a autoconscientização multidimensional, atributo mentalsomático indispensável na reciclagem intraconsciençial vivenciada pelo autor em 2016.

Desenvolvimento. Por hipótese, a prática exaustiva e frequente da audição dos áudios extrafísicos, captados ao longo das pesquisas com TCI, exerceu papel fundamental para o desenvolvimento da clariaudiência, habilidade que se mostra significativamente eficaz para aquisição de erudição parapsíquica.

Instrumentos. O resultado das pesquisas apresentado nesse artigo visa fornecer instrumentos e práticas otimizadoras não apenas para a autoconscientização da necessidade de reciclagens intraconsciençiais, por meio do ganho de lucidez a respeito da realidade multidimensional, como também para o desenvolvimento da clariaudiência.

Autoexperimentação. Importante ressaltar que a experiência pessoal, submetida a métodos e critérios interpretativos subjetivos, leva o autopesquisador à veracidade da própria realidade multidimensional. Portanto, a autoexperimentação e criticidade são os principais otimizadores da autonomia consciencial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CARDOSO, Anabela. **Instrumental Transcommunication (ITC) Evidence Suggestive of the Survival of Consciousness.** 2017. p. 16.
2. CHARON, Jean E. **O Espírito, Esse Desconhecido.** (L'Esprit, Cet Inconnu). 10ª ed. São Paulo, SP: Ed. Melhoramentos, 1990.
3. GUZZI, Flávia. **Mudar ou Mudar** - Relatos de Uma Reciclante Existencial. 2ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 2000. p.149.
4. LARA, Gláucia. Reciclagem Antitabagista. In: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia.** verbete n. 3.730. Tertulianum, Foz do Iguaçu, PR: Disponível em: <http://encyclosapiens.space/buscaverbete>. Acesso em 20 mar. 2022.
5. RINALDI, Sônia. **Contatos Interdimensionais.** 3ª ed. São Paulo, SP: Ed. Pensamento, 2001.
6. VIEIRA, Waldo. **O Que é a Conscienciologia;** 5ª ed. Foz do Iguaçu, PR: Editares, 2017. p. 141 e 142.
7. VIEIRA, Waldo. **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano.** 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 2017. p. 141 e 142.

ciologia, 2002. p. 141 e 142.

8. ZOLET, Lilian. Conscin Clariaudiente. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 2.879. Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR: Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em 20 mar. 2022.

WEBGRAFIA CONSULTADA

1. SAINDO DA MATRIX. **Transcomunicação Instrumental**. Disponível em <https://www.saindodamatrix.com.br/transcomunicacao-instrumental/>. Acesso em 20 mar. 2022.

2. CONSCIENCIOPÉDIA. **Enciclopédia Virtual da Conscienciologia**. Disponível em: <https://pt.conscienciopedia.org/index.php?search=Clariaudi%C3%Aancia&title=Especial%3ABusca&profile=default&fulltext=1>. Acesso em: 20 mar. 2022.

3. SILVEIRA, Érika. **Transcomunicação Instrumental: novos contatos registrados**. Disponível em: <https://www.ippb.org.br/textos/especiais/editora-vivencia/transcomunicacao-instrumental-novos-contatos-registrados>. Acesso em: 20 mar. 2022

Mário Luna

Professor de idiomas, intérprete, tradutor e versor da língua inglesa.

Voluntário da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial - ASSIPI.

E-mail: mario.luna@idiomapositivo.com.br